ANO 24.º — DOMINGO, 11 DE MARÇO DE 1945 — N.º 8005

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O XV PORTUGAL-ESPANHA DE FUTEBOL

E' o maior acontecimento desportivo de todos os tempos

Cêrca de 55.000 pessoas enchem o Estádio Nacional

O XV Portugal-Espanha... Eis—por uma serie de circunstancias convergentes—o maior acontecimento desportivo de todos os tempos. Nunca, nem mesmo no ciclo de Amsterdão, uma competição internacional interessou tanto o país. Não penas nos meios desportivos se fez o delirio da expectativa, que vem crescendo há meses de semana para semana. Nas camadas mais afastadas das causas do desporto, nos meios locais mais dispares e indiferentes á emulação das competições em uma espécie de paixão, que nem por ser efemera—acaba esta tarde—deixa de ser uma realidade impressionante.

O poder sugestivo do popular «jôgo da bola», mesmo para os que desconhecem ou não entendem a sua beleza, dominou em absoluto.

A circunstancia de o jogo se efectuar no imponente Estadio Nacional não deve ser estranho a este singular interesse por uma competição que, sob o aspecto técnico e desportivo, não é mais nem menos qualificado do que outros encontros Portugal-Espanha. Mas essa circunstancia por si só não explica o ambiente que se fez de norte a sul. A razão estará principalmente no prestigio crescente que o futebol criou.

Seja como fôr estamos diante de uma realidade. O Portugal-Espanha de hoje levou ao Estadio Nacional cêrca de 60.000 pessoas, e mais de uma dezena de milhar de pessoas ocupam a area que circunda o monumento. Desde ante-ontem, até com incidentes pitorescos e com aspectos imprevistos—que Lisboa vive o Portugal-Espanha, nas ruas, nas tertulias, nos «cafés», nos hoteis, nos clubes, nos lares.

Vai desta vez—a 15.ª formal—Portugal vencer emfim a Espanha? Levámos 11 derrotas e 3 empates. (Ganhámos duas vezes em jogos que não são considerados oficiais). Será desta vez?

Pois aqui afirmamos: o interesse do publico pelo jogo transcende da expectativa pelo resultado. Queremos dizer: o espectaculo desportivo vence a competição. Num grande jogo final do campeonato nacional—um Sporting-Benfica, por exemplo—a vitoria de um ou de ontro é que arrasta a multidão. No Portugal-Espanha de hoje esse interesse existe, sem duvida. Mas está em segundo plano. O espectaculo—é tudo. A emoção faz-se durante o jogo. Se vencer Portugal—será o delirio. Mas se vencer a Espanha—não haverá desilusão. O espectaculo chega.

E, assim, com razão absoluta se pode dizer ser este o maior acontecimento desportivo de Portugal de todos os tempos. E contudo nem Espanha nem Portugal apresentam linhas de jogadores mais classificados que noutros tempos, e nem sequer o melhor que actualmente dispõem, porque a dureza dos campeonatos nacionais afastou alguns elementos de ambos os países.

O venerando Chefe do Estado, o Govêrno, as autoridades do desporto dos dois países, os diplomatas, uma grande percentagem de homens de espirito superior—associam-se com a sua presença a esta manifestação exuberante do gosto popular. A chancela oficial foi aposta sobre o acontecimento publico. Não haverá ninguem—mesmo da parte dos que consideram esta furia futobolistica um exagero—que não classifique de acertada a solidariedade oficial ao entusiasmo desportivo.

Os forasteiros e o aspecto da cidade

Desde anteontem e até esta manhã, a estação do Rossio despejou constantemente passageiros, que se contam por muitos milhares, além dos do transito normal, e cujo destino ou objectivo—era o Estádio. Alguns traziam já bilhetes, mas a grande maioria vinha entregue á sorte, alimentando a esperança em algum amigo ou num acaso, confiando no seu dinheiro, como se o dinheiro, fizesse milagres.

Por outro lado, os forasteiros-desportivos que chegaram a Lisboa por caminho de ferro, ou por camioneta e automóvel—na sua maioria não se preveniram com alojamentos. E esgotaram-se completamente os quartos em todos os hoteis e pensões. O Aviz, o Imperio, os Francforts, o Europa e Metropole, o Avenida Palace, além de outros, tiveram de improvisar alojamentos, aproveitando-se salões nos quais se armaram camas. Mas apesar dos esforços dos hoteleiros, e dos agasalhos em casas amigas—muita gente passou a noite ao relento.

Os hoteis do Estoril e de Sintra foram as reservas até certa altura. Depois esgotaram.

Restaurantes e casas de pasto, em grande numero, esgotaram as provisões, e nos «cafés» e «bars» não ficou para hoje um acepipe ou uma bolacha. Os «cabarets» e clubes encheram-se completamente. Não admira assim que as principais praças de Lisboa, Rossio e Avenida, oferecessem hoje de manhã, o aspecto dos domingos de tarde. Pelo sim e pelo não havia quem tomasse dois ou três pequenos almoços, á cautela, por não se saber o que poderá suceder durante o dia.

As garagens foram invadidas por camionetas, em numero de muitas dezenas, e como os carros não cabiam, faziam bicha na rua.

Dos vários bairros logo depois das 10, começaram a vir os carros cheios, apinhados mesmo. Cada um tratou de apressar os seus horários. Do Terreiro do Paço os carros directos ao Estádio enchiam—e corriam a cancela. Não era possivel hoje gente pendurada nos estribos. Na estação do Cais do Sodré, onde funcionaram dez bilheteiras, e de onde devia partir o primeiro comboio do serviço especial para o Estoril ás 12 e 40, tal era a afluência que êsse serviço, dirigido pelo engenheiro Bual e inspector Morgado, começou ás 11 horas. De 7 em 7 minutos partia um comboio, apinhado.

O serviço de 150 camionetas na rua Marquês da Fronteira, pela auto-estrada até ao Estádio conduzia milhares de pessoas. De uma maneira geral o serviço satisfez, com as naturais precipitações.

As zonas da Cruz Quebrada, Algés, e Belem ofereciam desde as primeiras horas da manhã, um aspecto animadissimo, que superou em muito o movimento festivo do dia da inauguração do Estádio Nacional no ano passado. Nas imediações do Estádio pernoitou muita gente, e logo ás 10 horas o movimento era curiosissimo, tornando-se congestivo com o passar do tempo.

Pode calcular-se em oito ou dez mil pessoas que ficaram sem bilhete, mas que, apesar de tudo, foram para os arredores do Estádio, fiados em alguma «emissão» da ultima hora.

A's 15 horas a cidade perdera já o aspecto anormal da manhã e depois do meio dia. Muitas pessoas de fora, das que se resignaram a não ir á Cruz Quebrada, passaram a tarde nos cinemas. Era êsse o seu «Portugal-Espanha». E outras, lamentando-se de ter vindo a Lisboa «em tão má hora», trataram de se divertir como puderam, esperando a hora do regresso para irem contar á familia «como tudo isto foi».

A linha portuguesa é a que o «Diário de Lisboa» deu há 5 dias

Como os leitores podem verificar, o «onze» português que alinhou hoje, no Estadio Nacional, é o que o «Diario de Lisboa» anunciou, em primeira mão, no passado dia 6. As alterações que depois foram noticiadas não se confirmaram.

Registamos o facto com legitima satisfação profissional.

GENERAL MOSCARDÓ

que dirige superiormente o desporto espanhol e que se encontra em Lisboa, a convite do director geral dos Desportos

ANTEVISÃO DO DESAFIO

O resultado depende da actividade das linhas médias

Daqui a pouco começará a luta desportiva, o 15.º encontro Portugal-Espanha. Já muito se tem escrito acêrca do valor dos dois teams, e ainda relativamente ás possibilidades das forças em presença. Importa, porém nesta rápida antevisão que estamos fazendo dar a imagem técnica tanto quanto possivel aproximada daquilo que se vai passar. Cada desafio toma o seu rumo—uma vez tendo soado o primeiro aviso do árbitro. E ás vezes os encontros adquirem expressões e um colorido que dificilmente se previria. Mas os fundamentos do jôgo, quando vistos á luz da técnica futebolistica, resistem á própria marcha inesperada do jôgo. Veremos se estamos a vêr o desafio como ele deve ser observado. Dentro de pouco tempo saber-se-á.

O resultado, como tudo o mais, dependerá fundamentalmente do trabalho e actividade das linhas médias, tanto da espanhola como da portuguesa.

Ora, em qualquer dos alinhamentos (dois se tem dito) da célula medular espanhola, mas especialmente no mais provavel ou de ultima hora, Moleiro, Germano e Ipiña, estamos em presença dum trio médio que concentra no ataque todas as suas preocupações. Não set rata de jogadores destrutivos. Antes de homens que se arriscam, cobrindo a linha avançada. Se tal tem

TAVARES DA SILVA

(Continua na pag. central)

Um aspecto das imediações do Estádio ás 11 horas da manhã

1.ª tiragem

O 1.º PORTUGAL-ESPANHA
em xadrez

Os jogadores que ontem começaram a disputar no Estoril o 1.º encontro Portugal-Espanha (o resultado da primeira sessão foi: Espanha, 5-Portugal, 3) e os dirigentes das Federações dos dois países almoçaram no Estoril, depois do que foram assistir ao Portugal-Espanha em futebol.

Amanhã, ás 10 horas, a convite do sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, partirão todos para Sintra que visitarão demoradamente. Em Colares, irão á Adega Regional onde provarão dos seus melhores vinhos, seguindo-se um almôço na Casa das Hortensias, oferecido pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

A's 18 horas, far-se-á, por Cascais, o regresso ao Estoril, onde, ás 21 horas, depois do jantar, começará a segunda sessão, no Casino.

PROVAS DA A. F. L.
Campeonato de «Juniors»

O campeonato de futebol da A. F. L. prosseguiu hoje de manhã, com interêsse dos concorrentes, mas fraca assistência.

Anotaram-se os seguintes resultados:

1.ª serie—Atletico-Belenenses, 4-0; C. U. F.-Cascais, 2-1; Parede-Estoril, 0-0; P. Arcos-Oeiras, 2-4.

2.ª serie—Sporting-Cascalheira, 2-0; Benfica (A)-Palmense, 6-0; F. Benfica-Casa Pia, 0-1.

3.ª serie—Benfica (B)-Chelas, 5-0; G. D. da C. P.-Belenenses (A), 0-5.

Taça «Carlos Sobral»

O torneio da taça «Carlos Sobral» também prosseguiu hoje, anotando-se os seguintes resultados: Sporting-Belenenses, 2-0; Futebol Benfica-Chelas, 8-3; Atletico-Estoril, 2-0; Operario-Benfica, 1-1.

Desporto corporativo
Campeonato Nacional de Futebol

O Campeonato Nacional de futebol corporativo da F. N. A. T. prosseguiu ontem e hoje com a efectivação da 8.ª jornada em 2.as categorias e a 7.ª «ronda» em 1.as categorias.

Damos a seguir os resultados obtidos: *No campo da F. N. A. T.:* F. de Pólvora de Chelas, 7-Casino Estoril, 0; S. N. Emp. Escritório, 5-Soc. Portuguesa de Seguros, 2; *No campo da Aliança:* Crédit Franco-Portugais, 4-«Siemens», 0; *No campo da Policia:* Monte Pio Geral, 3-Com. Reg. Com. Metais, 2. Em 1.as categorias: *No campo da F. N. A. T.:* Carris de Ferro, 7-Soc. Lev. Aéreos, 0; Levadura Nacional, 3-Progresso Mecanico, 2.

FUTEBOL AMADOR
O Internacional organizou o seu torneio inter-sócios

No campo da Estrela principiou a disputar-se mais um torneio de futebol, organizado pelo Club Internacional de Futebol e destinado aos seus socios. Um fim em vista: preparar uma «équipe» que na próxima época concorra ás provas da A. F. L.

Estão inscritos oito «équipes», divididas por duas series.

Na primeira jornada o «Vasco da Gama» venceu o «Onze Maravilha» por 2-0 e o «S. Martinho» marcou pontos por falta de comparencia do «Mineiro».

HANDBALL
Campeonato de Lisboa

O campeonato lisboeta de «hand-ball» prosseguiu hoje de manhã.

Os encontros efectuados forneceram os seguintes resultados:

Belenenses venceu Almada por 17-3; Sporting bateu Internacional por 18-4; C. U. F. derrotou Cascalheira por 19-1. Os Treze venceu o Benfica por 10-8.

O Estoril marcou pontos por falta de comparencia do Atletico.

Atingida por um pedregulho
quando tocava o sino

VILA REAL, 11—Quando repicava o sino da capela para dar na aldeia o sinal de alarme de um incêndio numa casa da povoação do Outeiro, da freguesia de Borbela, dêste concelho, foi atingida na cabeça por uma grande pedra que se desprendeu do campanário, Maria sofreu fractura intensa do craneo. Foi inter- seu estado

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1904: Primeira representação, no D. Maria, do drama em 7 actos «Amor de Perdição», extraido do romance de Camilo Castelo Branco por D. João da Camara. A distribuição foi a seguinte: «Domingos Botelho», Joaquim Costa; «Simão Botelho», Luiz Pinto; «Camilo de S. Miguel», Fernando Maia; «João da Cruz», Ferreira da Silva; «Tadeu de Albuquerque», Augusto de Melo; «Baltazar Coutinho», Carlos Santos; «Teresa», Cecilia Machado; «Mariana», Angela Pinto; «D. Rita Preciosa», Carolina Falco; «D. Felismina», Luz Veloso; «Mendiga», Amélia Viana; «Constança», Amélia Avelar.

Aniversários natalicios: Octávio Bramão (Octávio Odone de Oliveira Pereira de Sequeira Bramão); a actriz Lucinda Trindade (Lucinda da Conceição Pereira Trindade).

Teatro em Espanha

Os artistas Irene Lopez Heredia e Enrique Borrás vão organizar uma companhia com Izabel Palharés e Vicente Soler. Tencionam fazer uma digressão pelas provincias espanholas, em Abril, descansando no verão e reaparecendo em setembro em Madrid, onde estarão até Janeiro de 1946.

—A aplaudida vedeta Juanita Reina, está a trabalhar no Fuencarral, de Madrid, com um espectaculo intitulado «Solera de España».

—No teatro Cervantes, de Jaen, está actuando a companhia de comédias de Luiz Arroyo, em que figuram Rosario Benito, Rosita Sabatini e o galã Julio Arroyo.

Atras do reposteiro

A peça «O dono da casa», o ultimo original português da companhia Maria Matos, no Variedades, tem a seguinte distribuição: «Eugénia Graça», Maria Matos; «Paula Graça», Maria Helena; «Helena Graça», Eunice Muñoz; «Milu», Maria Schulze; «Ricardina», Margarida de Almeida; «Sousa Graça», Erico Braga; «Dr. Claudio Bastos», João Perry; «Luiz Seguier», Tarquinio Vieira; «José Manuel», Alvaro Benamor; «1.º empregado», António Cruz; «2.º empregado», Armando Ferreira. A peça que é original de José Ribeiro dos Santos, está a ser ensaiada por Maria Matos, que tem a seu cargo a interpretação de uma curiosa figura, no sentido artistico que o publico mais lhe aprecia.

—Para uma festa que vai realizar-se em Bissau (Guiné) em 9 de abril, promovida pela Legião Portuguesa, está a pintar todo o cenário, o cenografo Reinaldo Martins.

—Encontra-se melhor o actor João Calazans, que foi vitima dum desastre na escada da sua residência.

—Seguiu para Madrid a artista da rádio Milita Meireles, que vai tomar parte no filme «Os 5 lobitos»

—Está quási concluido o poema da fantasia-revista em 2 actos «A Voz de Lisboa».

—Os artistas Zita Trindade, Maria Carmen, Mário Nicolau e Julio Vieitas, realizam um re-

(Continua na pag. seguinte)

B. B. C.

A VOZ DE LONDRES FALA e ... O MUNDO Acredita

ATENÇAO

A partir de hoje, dia 11 de Março, as transmissões da B. B. C. têm lugar 1 hora mais tarde e nos comprimentos de onda mencionados no horário que segue:

09.45—10.00—**Noticiário:** 49.92 m. (6.01 Mc/s), 31.41 m. (7.15 Mc/s), 31.61 m. (9.49 Mc/s), 31.41 m. (9.55 Mc/s), 25.42 m. (11.80 Mc/s), 19.91 m. (15.07 Mc/s).
14.15—14.45—**Noticiário e Actualidades:** 49.92 m., 41.96 m., 31.61 m., 31.41 m., 25.42 m., 19.91 m., 16.95 m. (17.70 Mc/s).
19.30—19.45—**Noticiário:** 41.96 m., 31.61 m., 31.41 m., 19.91 m.
19.45—20.00— **Voz da América:** 41.96 m., 31.61 m., 31.41 m., 19.91 m.
22.15—22.45—**Noticiário e Actualidades:** 41.96 m., 31.61 m., 31.41 m., 285.7 m (10.50) Kc/s).

Home And Forces Programe — Publicam-se, semanalmente, no **«Rádio Nacional»** e no **Anglo-Portuguese News,** programas seleccionados do Serviço Nacional da B. B. C.

São Luiz — 3.ª semana — **As três herdeiras** — com Barbara Stanwick, George Brent, Geraldine Fitzgerald e Nancy Coleman — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF 60595 — **A canção de Bernadette** — 1. prémio da Academia — com YENIFFER JONES

POLITEAMA — Sif TEL. 26305 — Hoje, A's 21.30 — **Mania de Antiguidades** — com Ann Sheridan e Jack Benny

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 3. semana — PELO VALE DAS SOMBRAS — com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso — «Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **SABOTAGEM** — com Priscilla Lane, Robert Cummings e Alfred Hitchcock's

CONDES — A's 21 e 3 — 3. semana — **Um homem às direitas** — com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

Ginásio — Direcção de Mundial Filmes — A's 21,30 — T. 26556 — 15.ª e ultima semana — A mulher dos meus sonhos — com Marika Rökk

GENIAL — Telef. 24581 — Ás 21 e 30 h. — Os milionários divertem-se — **Missão no Oriente**

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — O REGRESSO — **Flôres do pó**

CAPITOLIO — Telefone 27493 — Salão e terraço, às 21 horas: **A noiva perdida**

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — O BOM PASTOR — Almas ocultas

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — O REGRESSO — Flôres do pó

CASINO ESTORIL — **Pior que uma fera** — com Jack Benny

JARDIM CINEMA — Tel. 630... — A menina da Rádio — O defensor da Lei

DE LUTO

José Augusto da Fonseca

Faleceu em Colos, no Alentejo, o sr. José Augusto da Fonseca, lavrador, de 73 anos, pessoa muito estimada na região. Foi um trabalhador incansável, com uma vida pautada pela mais absoluta honestidade. Era um velho republicano, tolerante e isento de mácula de politica estreita, e que na propaganda prestou valiosos serviços.

Era pai do sr. dr. Augusto da Fonseca Junior, médico da Armada e antigo governador civil de Beja, dos srs. João e Joaquim de Jesus da Fonseca e da sr.ª D. Maria de Jesus Fonseca Rodrigues Albino.

O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar. A' sua familia, e em especial ao nosso prezado amigo sr. dr. Augusto da Fonseca, enviamos a expressão do nosso pesar.

D. Maria Margarida Soares de Andrêa Ferreira

Na sua residência, rua de S. Filipe Nery, 60 3.º, esq., faleceu a sr.ª D. Maria Margarida Soares de Andrêa Ferreira, de 77 anos de idade, natural de Santa Eulália de Margaride, concelho de Felgueiras, viuva do vice-almirante engenheiro hidrógrafo José Maria de Sousa Soares de Andrêa Ferreira.

A saudosa e bondosa senhora era mãe da sr.ª D. Maria Amélia Andrêa Ferreira de Lencastre e Menezes, esposa do escrivão de direito da comarca de Tôrres Vedras sr. Luiz Pereira de Lencastre e Menezes e dos srs. coronel António Soares de Andrêa Ferreira e José Maria Soares de Andrêa Ferreira, 1.º oficial da C. G. de Depositos e Previdência. Era sogra das sr.as D. Ana Baptista da Costa de Andrêa Ferreira e Marcelle Rohaut de Andrêa Ferreira e avó da sr.ª D. Maria Adelaide de Andrêa Manezes Mendes Godinho, esposa do sr. Benjamim Mendes Godinho, funcionário administrativo na Africa Oriental Portuguesa, do agente técnico de engenharia e tenente da G. N. R. sr. Jaime Andrêa Ferreira, do sr. Eduardo Baptista de Andrêa Ferreira, funcionário da C. M. L., e do menino José Marcia Rohaut de Andrêa Ferreira.

O funeral realiza-se ámanhã, pelas 11 horas saindo da morada indicada para o cemitério dos Prazeres, ficando o corpo depositado em jazigo de familia.

Os serviços funebres a cargo da agencia Salgado.

Dr. António Parreira Cabral

Faleceu ontem, na sua casa da rua do Seculo, 34-2.º, o sr. dr. António Parreira Cabral, médico da C. P., casado com a sr.ª D. Maria Isabel Parreira Cabral, pai do sr. dr. António Cabral Parreira do Amaral, conservador do Registo Predial em Estremoz, e irmão do sr. Carlos José Parreira Cabral, proprietario em S. Tiago do Cacém, aos quais apresentamos sentidas condolências.

O côrpo é hoje transportado para a igreja das Mercês, donde o funeral sairá amanhã, ás 12 e 30, para S. Tiago do Cacém, onde o extinto também tinha propriedades.

António dos Santos Parada

ALMADA 11.—Notícias hoje chegadas da cidade da Baía, Brasil, dão a saber ter ali falecido o sr. António Quirino dos Santos Parada, irmão do sr. Manuel Parada e tio dos srs. José M. da Silva Parada, funcionário de Finanças do 4.º Bairro, António e Orlando Parada.

D. Ermelinda Augusta dos Santos

Após doloroso sofrimento, faleceu a sr.ª D. Ermelinda Augusta dos Santos, de 89 anos, mãe do sr. Américo dos Santos, estabelecido com oficina de torneiro na rua Luz Soriano.

CASA DESTRUIDA PELO FOGO

AGUIAR DA BEIRA, 9.—Esta madrugada, um violento incêndio destruiu a casa de habitação de José Clemente, na vizinha povoação de Sargaçais. Foram pedidos socorros para esta vila conseguindo apenas evitar-se que o fogo se propagasse aos prédios vizinhos.

ESPELHO D'AGUA
GRANDE RESTAURANTE BAR-DANCING
Praça do Império — Belém
Esplêndido serviço de Almoços e Jantares a 35$00
A partir das 22 horas:
VARIEDADES PELOS ARTISTAS
MARIO RAMSKY e CARLOTA CALAZANS
CLARITA NOVAIS e TITO LIVIO
Orquestra IBÉRIA

Taylor's Port
Agente e distribuidor no Centro e Sul do País:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 — Lisboa — Telef. 28949

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. AN BAL Gravador — Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA.

Pão integral
Fabrico e venda na Rua do Século, 13. Telef. 2 9597

Depois de TAYLOR'S PORT só TAYLOR'S PORT

DEPOIS DE AMANHÃ, no

SÃO LUIZ

O Amor que os uniu não matou neles a ânsia de forçar o mundo do Desconhecido! A descoberta do Rádio foi, assim, um clarão que iluminou a Humanidade!

O famoso par da «FAMÍLIA MINIVER»

GREER GARSON
WALTER PIDGEON

UM FILME COMEMORATIVO DO **VIGÉSIMO ANIVERSARIO** DA **METRO-GOLDWYN-MAYER**

MADAME CURIE

UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA

baseada no livro mundialmente célebre de EVE CURIE

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

DEDICA O ESPECTÁCULO DE HOJE A'S EQUIPAS REPRESENTATIVAS DO

PORTUGAL-ESPANHA

COM UM EXCEPCIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES POR TODO O GRANDIOSO ELENCO ARTISTICO

MUSICA PERMANENTE POR DUAS GRANDES ORQUESTRAS

OS VAGABUNDOS e ARCADIA

(ESPANHOLA) (PORTUGUESA)

BREVEMENTE, ESTREIA EM PORTUGAL

AS SETE DIAVOLINAS

CONJUNTO COREOGRAFICO DE BAILES MODERNOS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

GRANDIOSA FESTA DEDICADA À

COLÓNIA ESPANHOLA

EXCEPCIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES COM

VELEZ-ARAQUE

Ballet de **JUANITO PASTOR** com **ROSALIE**

y sus 6 ESMERALDAS

VERA FREY, BALLET ANDALUZIA, PAQUITA SERRANO

ORQUESTRA **CRISTAL**

CONCHA

O MAIS CARACTERÍSTICO «CABARET» DE LISBOA

HOJE E TÔDAS AS NOITES

FORMIDAVEL EXITO DA PARELHA DE CANTO E BAILE

LAS CHAVALILLAS

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

TRINI DE ALBAICIN—CARMELITA DE CORDOBA

CARMEN MONTECRUZ—CARMELITA GALLARDO

ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA com o cantor **ALFREDO LOPES**

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

cital depois de amanhã, no Clube Radiofonico de Portugal.

—Tem sentido algumas melhoras o empresário António de Macedo.

—O «Trio Julmar's», formado pelos artistas Lucinda Trindade, Maria Vilaça e Julio Martins, está a trabalhar no Coliseu Avenida, de Ponta Delgada.

—O encenador Rosa Mateus está já a organizar o programa de trabalhos de director de cena para a realização do filme «José do Telhado», de Armando de Miranda.

—Na próxima sexta-feira, realiza-se no Variedades, a festa artistica do actor Erico Braga. O programa é dividido em 3 partes: a comédia «O Fiel Amigo», «Um grande concerto», e «Em pleno tribunal», tomando parte as primeiras figuras dos teatros Trindade, Avenida, Variedades, Maria Vitória e Apolo.

—O contra-regra José Silva, o ponto António Tavares e o maquinista Tavares Neto, são os três unicos profissionais que desde 1936, acompanham todos os anos a «tournée» do Teatro do Povo.

—Todo o guarda-roupa da fantasia «A chave do Paraiso», em ensaios no Avenida, vai ser executado nos «Ateliers» Paiva, com figurinos de Laerte Neves.

—Continua em Madrid, de onde deve regressar na proxima semana, o empresario Ricardo Covões, que ali foi contratar grandes atracções para o Coliseu dos Recreios.

—Um conhecido empresário e um dos nossos primeiros actores cómicos estudam a organização duma «tournée», com revistas em 1 acto e numeros de variedades.

Coisa espantosa !

E' a Grande Revista Internacional no Coliseu

Não exageramos ao afirmármos que a Grande Revista Internacional, em cena no Coliseu, constitue hoje o espectáculo mais apreciado e mais discutido de Lisboa.

Lamouret e o seu pato falador «Diddle»

De facto, nunca os teatros lisboetas apresentaram ao publico um elenco tão homogéneo e tão maravilhoso de bons e categorizados artistas estrangeiros em colaboração com elementos destacados do nosso teatro ligeiro.

Este espectáculo que se tem imposto, desde a sua estreia, ao povo apreciador de bom teatro, continua a sua carreira triunfal no palco do Coliseu, onde, sem favôr, recebe, tôdas as noites, frenéticos e sinceros aplausos.

Duas «soirées», hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

Diálogo moderno !

—Alô Wang!

—Alô John!

—Então não foste ao futebol?

—Eu? Deus me livre. Não gosto de apêrtos. Prefiro apêrtos mais leves...

—Então?...

—Então fui ao Coliseu!

—Vêr os palhaços?...

—Quais palhaços!

—A Grande Companhia de Revista Internacional, um espectáculo de «music-hall» e pêras...

—E não me convidaste...

—Pois ficas já convidado, que eu volto esta noite... Aquilo é o nosso espectáculo...

—Palavra?...

—O Kay!... Vou buscar-te ás oito... A primeira sessão é ás 20 e 30. Temos tempo de rir e de tomra um «drink»...

—«Good bye!»...

UM GRANDE ÊXITO

GARY COOPER

EM

PELO VALE DAS SOMBRAS

Uma produção **PARAMOUNT** em 3.ª semana no **EDEN**

MIAMI

Apresenta um grandioso programa:

PYL y MYL e Seu BALLET

PEPITA RUIZ — IZABELITA ARIAS — MARINA HARWEY — CARMEN VALLÈS

e a dinâmica ORQUESTRA

CARAVANA

Sob a direcção do Maestro **FREDTRINSHER**

DENTRO DE DIAS:

Um grande acontecimento artistico

CASABLANCA

Formidável sucesso de:

PEPITA MARTINEZ-RAFAEL DE LA CRUZ-ROSITA DE ESPANHA - FERNANDO GONÇALVES-MARIANA CHAGAS (a pedido) Maria da Esperança - Elvira Ripamonte - Paloma Montesan - Hermanas Lopez

GABY UBILLA

Raúl Nery — Santos Marques

Izabel de Oliveira

Orquestra Internacional

Esta é a companhia fémina que apresenta

CASABLANCA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, AS 21 e 15 PREFIXAS

O grande êxito da célebre tragedia de SHAKESPEARE

OTHELLO

ALVES DA CUNHA (Othello), Madalena Sotto (Desdémona), **José Gamboa** (Iago), **Raúl de Carvalho** e **Luiz Filipe**, nos principais papéis

VARIEDADES

Em 2 sessões A's 20 e 45 e 22 e 45

Autentico triunfo artistico da Companhia **MARIA MATOS**

O Menino da Luz

Maria Matos (em D. Benvinda) **Erico Braga** (em Dr. Arriaga)

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45

O grande êxito dos comediantes de Lisboa

FANNY

com **Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Vilaret** e **Ribeirinho**

AVENIDA

Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões, ás 20,30 e 22,45

A revista popular

DE FORA DOS EIXOS

Um grande elenco! Uma grande montagem!

A atracção internacional **PAKY-POLY**

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

A's 20 e 30 e ás 22 e 45

A linda opereta da alegria

O GAIATO DA RUA

com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, etc.

MARIA VITORIA

2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas

O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia

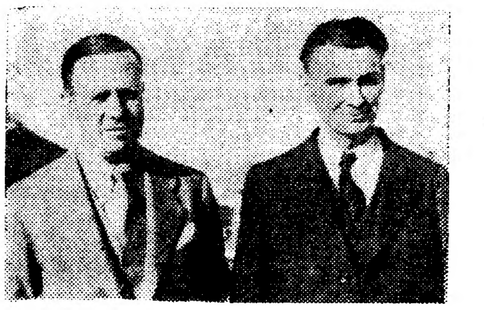
PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

DE 1921 a 1945

Os 16 encontros internacionais entre Portugal e Espanha



Eugen Scherz, o arbitro suiço que dirige o desafio na companhia de Pedro Escartin, juiz de linha e também «referee» internacional

Portugal entrou no campo das pistas internacionais do futebol pela mão cavalheiresca da Espanha.

O I «Portugal-Espanha» efectuado em Madrid, no dia 18 de dezembro de 1921, foi o nosso baptismo internacional.

Encontro de responsabilidade, por ser o primeiro que disputavamos, logo fora de casa e contra uma selecção que recentemente se cobrira de glória nos Jogos Olimpicos de Antuerpia (1920) e que meses antes batera a Bélgica, que ostentava nessa altura o titulo de campeão olimpico.

O resultado final de 1-3 que se registou veio desmentir as apreensões com que se encarava o encontro, dadas as dificuldades que houvera na constituição do *onze* nacional que não pôde deslocar a Madrid o seu melhor.

A fase inicial da partida foi desastrosa para Portugal. A pouco mais de cinco minutos perdiamos por 0-2, mas conseguimos não deixar subir mais o marcador até o intervalo.

No segundo tempo os nossos representantes reagiram bem e conseguiram equilibrar a partida. Sofreu-se um terceiro *goal*, mas no ultimo quarto de hora os espanhois foram claramente dominados e Portugal marcou o *goal* de honra na transformação de um *penalty*, por Alberto Augusto, que o grande Ricardo Zamora não conseguiu defender.

Alinharam por Portugal: Guimarães; Pinho e Jorge Vieira; J. Francisco, Vitor Gonçalves e Candido de Oliveira; J. M. Gralha, A. Lopes, Ribeiro dos Reis, Artur Augusto e Alberto Augusto.

* * *

No ano seguinte, quási na mesma data (17 de dezembro de 1922), os espanhois retribuiram-nos a visita. O jôgo efectuou-se no Lumiar despertando um entusiasmo louco. Pela primeira vez assistiram mais de 20 mil pessoas a um desafio de futebol entre nós.

Esteve á vista a vitória dos portugueses. Fomos os primeiros a marcar com um *goal* de Jaime Gonçalves. No segundo tempo os espanhois chegaram ao empate e a sete minutos do fim uma bola de sorte, desfez as nossas ilusões. A Espanha ganhou novamente por 2-1.

Defenderam as côres portuguesas: Guimarães; Pinho e Jorge Vieira; Fernando Jesus, Vitor Gonçalves e H. Portela; Torres Pereira, Jaime Gonçalves, João Francisco, Alberto Augusto e Alberto Rio.

* * *

Terceiro jogo, em 1923. Novamente em dezembro. Desta vez a 16. A partida foi disputada em Sevilha. O *onze* português deu fraco rendimento, o ataque não existiu. Zamora esteve inactivo durante quási todo o jogo. Foi a nossa defesa que teve de suportar todo o pêso do encontro, e mercê do seu brilhante trabalho pôde evitar-se um sério desaire. Jornada «inglória e de desilusão» se chamou com propriedade a êste terceiro encontro internacional dos portugueses.

A Espanha ganhou por 3-0 sem grande esfôrço.

Alinharam por Portugal: F. Vieira; Pinho e J. Ferreira; Fernando de Jesus, Joaquim Filipe e H. Portela; Fernando António, Alberto Augusto, Balbino, Jesus Crespo e Alberto Rio.

* * *

No ano seguinte não se efectuou o tradicional encontro, mas em 1925 (17 de maio) os espanhois voltaram a visitar-nos. O jogo efectuou-se no Lumiar.

Perdemos novamente por 0-2, *goals* marcados na primeira parte. Registou-se depois equilibrio, tendo-se lutado por vezes com dureza demasiada, pois os espanhois foram apertados e defenderam a sua baliza com denodo. Estreou-se nêste encontro a célebre linha intermediária de Portugal, que mais tarde se notabilizou, sobretudo em Amsterdão.

O grupo português apresentou a seguinte constituição: F. Vieira; J. Ferreira e Jorge Vieira; Raul Figueiredo, Augusto Silva e Cesar de Matos; Mário de Carvalho, Jaime Gonçalves, João Francisco, José Carlos Delfim e Manuel Rodrigues.

* * *

Houve a seguir nova interrupção na sequência do tradicional encontro. Só se voltou a jogar em 1927 (29 de Maio).

Por ter de lutar nêsse mesmo dia contra a Itália, a Espanha apresentou contra nós a selecção B. O encontro efectuou-se em Madrid. Voltou-se a perder por 0-2, tendo dominado bastante durante a primeira parte. Ao intervalo havia um empate (0-0). O grupo português alinhou: Roquete; Pinho e Jorge; Figueiredo, A. Silva e Cesar de Matos; Liberto dos Santos, Jorge Tavares, João dos Santos, J. M. Soares (Pepe) e J. Manuel Martins.

* * *

Em 8 de Janeiro de 1928, no Lumiar, empatámos por 2-2. Foi o preludio da época aurea de Amsterdão. Os espanhois estiveram a ganhar por 2-1 quási até ao fim, mas nos ultimos momentos, João dos Santos conseguiu bater Zamora e estabeleceu o empate.

Alinhámos: Cipriano; Carlos Alves e Jorge Vieira; Figueiredo, A. Silva e Cesar; Waldemar, João dos Santos,

(Continua na 7.ª pag.)

Em perigo de vida

quando vinha ao Portugal-Espanha

PERO PINHEIRO, 11.—(Pelo telefone)—Quando, em bicicleta, se dirigia a Lisboa, para ver o «Portugal-Espanha», foi colhido por uma camioneta, que vinha em sentido contrário, na curva da Azenha Velha, Reinaldo Tomás, de 32 anos, casado e residente na Fonte da Laje, em Montelavar. A camioneta conduziu-o ao hospital de Sintra, onde chegou em perigo de vida.

LEGIÃO PORTUGUESA

Visita do general Craveiro Lopes a Setubal

SEUTBAL, 11—(Pelo telefone)—O sr. general Craveiro Lopes visitou hoje esta cidade, onde passou em revista o «terço» da Legião Portuguesa, com banda e bandeira. Após um desfile pela Avenida Todi, a formatura prestou continencia ao comandante geral, que estava acompanhado pelo comandante distrital, capitão Freitas, e mais entidades.

Saiba escolher a sua seguradora

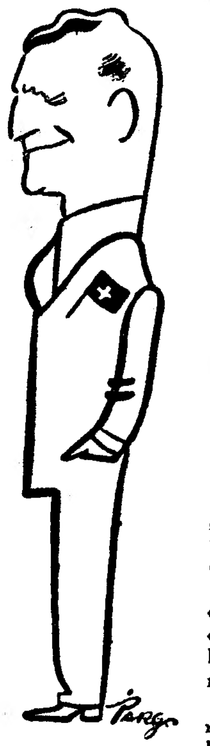
ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses

As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

O árbitro E. Scherz adopta a diagonal como uma variante



E. Scherz

Ontem tivemos ensejo de trocar algumas impressões com o arbitro suiço, o sr. E. Scherz, que pela primeira vez sai do seu país para dirigir um encontro internacional.

Arbitra há já bastante tempo, pois tem 41 anos. Na Suiça têm-lhe confiado ultimamente a direcção de varias partidas de responsabilidade, registando na sua folha de serviços algumas finais.

Informou-nos pormenorizadamente sobre a organização das arbitragens no seu país, dizendo-nos das vantagens que procuram obter com as reuniões periodicas dos arbitros para troca de impressões sobre interpretação da regras do jogo.

Mostrou-se partidario do sistema de arbitragem em diagonal, que declarou ir pôr em execução, mas com a variante que se adopta na Suiça: o fiscal de linha em vez de acompanhar o jogador mais avançado do grupo que ataca, coloca-se antes á altura do ultimo defesa, para poder precisar melhor o «fora do jogo».

No momento em que nos despedimos do sr. Scherz combinava ele uma reunião com os dois fiscais de linha (Pedro Escartin e Vieira da Costa) para assentarem na forma como pretendia o seu auxilio, para que tudo corrêsse o melhor possivel.

O critico Rienzi

diz que teme os primeiros vinte minutos de «furia» portuguesa

Rienzi, critico desportivo cheio de personalidade, de conceitos que fogem á vulgaridade, chefe da secção do jornal «Madrid» e da Radio Nacional da Espanha, diz-nos que:

—Assisti a todos os encontros Portugal-Espanha e considero que o de hoje é o mais dificil para os espanhois, que podem ter o ponto vulnerável da sua «equipe» na linha média. O que mais temo do encontro são os primeiros vinte minutos de furia da «equipe» portuguesa. Se a Espanha puder conter essa avalanche e os médios corresponderem, ainda podem acontecer muitas coisas!

RIENZI

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...

sem consultar os preços da

Ourivesaria Portugal

Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

No Estádio de Berlim

«O famoso sino olimpico que saudou milhares de desportistas do Mundo inteiro, deu o sinal de partida ao «Volksturm» berlinense que seguiu para a frente de batalha», como se vê por uma interessante reportagem publicada no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera». Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º, (telefone 2 1276).

A composição...

ESP...

Eiza...

Millan

Moleiro

Epi

Escolá

Ger... Z...

Rafael

Cabrita

Serafim

Marques

Pe... F. F...

Aze...

PORT...

ARBITRO — EUGENE SCH...

JUIZES DE LINHA — Escartin, (esp...

Os jogadores portugueses, com o seleccionador Salvador do Carmo, no seu hotel

Os portugueses confiam na vitória

Estavamos no Estoril ás 10 horas, junto dos jogadores portugueses. Alguns passeavam nos arredores do hotel, sem preocupações... Manuel Marques, João Azevedo e Teixeira foram madrugadores, e por isso nos deram desde logo as suas impressões, mesmo antes de entrarmos no hotel.

Manuel Marques, estreante na «équipe», recebeu os nossos parabens.

—V. joga?

—Jogo, ao que parece. E posso dizer-lhe que recebi a notícia com emoção, mas naturalmente satisfeito.

—Conta ganhar?

—Do primeiro ao ultimo minuto...

João Azevedo e Teixeira assistiam. O guarda-rêde «internacional», interrogado sôbre o jôgo, diz prontamente:

—Quando entro no campo só um pensamento me domina: hoje, como sempre, ganhar.

—E você, Teixeira?

—Eu não devo alinhar, claro está. Mas represento o sentir dos suplentes. Todos, com o maior entusiasmo, desejam a vitória de Portugal.

Não perturbamos mais o passeio simples dos populares jogadores. Fomos ao hotel, onde nos recebeu Augusto Silva.

Augusto Pedrosa e Salvador do Carmo, rodeados por quási todos os jogadores portugueses, trocavam impressões. O optimismo era evidente no rosto de todos. Cardoso, capitão do grupo, Barrosa e Peyroteo, não faziam parte do conjunto, mas porque estavam ainda recolhidos.

Conhecemos nesta altura a linha: *Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Octávio Barrosa,*

(Continua na 7.ª pag.)

DOENÇAS

DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

más digestões, azias e PRISÃO DE VENTRE

Tratam-se com chá medicinal

Bom Guia n.º 2

A' venda em todas as farmacias do País

Dep. FARMACIA S. CARVALHO

R. dos Fanqueiros, 126

Preços: 5$00, ?$00 e 17$00

DENTES ARTIFICIAIS

FIXOS SEM PLACA

ORÇAMENTOS GRATIS

BERNARDINO NUNES

Rua José Ricardo, 7-1.º

das «équipes»

ANHA

guirre

Aparicio

man — **Ipiña**

irra — **Cesar** — **Gainza**

Quaresma — **E. Santo**

reiro — **Barrosa**

Cardoso

vedo

TUGAL

EZ, (suiço).

anhol). **Vieira da Costa,** (português).

Os jogadores espanhois, com o seleccionador Quincoces, esta manhã, no Estoril

Os espanhois

não escondem o seu optimismo

No acampamento espanhol, disciplinadamente sentados junto de Jacinto Quincoces—cartaz berrante do futebol peninsular—encontrámos todos os jogadores do país vizinho. Admirámos, desde logo, a sua compostura, em atitude respeitosa perante o mestre, que sorri ao apresentar o «periodista».

O presidente da Federação Espanhola, Javier Barroso, não estava no hotel. Sanchez Ocaña, secretário geral, foi o primeiro a pronunciar-se sôbre o jogo da tarde, o que fez do seguinte modo:

—Sinto-me particularmente satisfeito pelo facto de Portugal e Espanha se encontrarem mais uma vez num encontro de futebol. Sei que o publico desportivo dos dois países vibra extraordinàriamente, quando eles se efectuam, e por certo acontecerá assim mais uma vez.

«Isso, primeiro do que tudo, deve salientar-se, nesta altura, quando ainda faltam umas horas para o encontro...

—E que pensa do jogo?

—Que vai ser bom. Sei que a selecção portuguesa é de boa categoria, que o futebol lusitano progrediu muito, pelo que será licito aguardar um encontro animado, e correcto.

—Pode pronunciar-se sôbre o resultado?

—E' cêdo... Julgo, entretanto, que o conjunto formado por Quincoces, deve dar boa conta de si.

Fomos depois procurar o «grande» Jacinto e seus companheiros. Reunem-se á nossa volta, de olhos postos no seleccionador, que fala por eles

—Diga-me, Quincoces, como alinha o grupo de Espanha?

—Está formado, salvo qualquer acidente de fôrça maior: Eizaguirre; Milán e Aparicio; Moleiro, German e Ipiña; Epi, Escolá, Zarra, Cesar e Gainza.

—Confia na sua actuação?

—Absolutamente! Embora do grupo façam parte 7 jogadores que alinham pela primeira vez em desafios «internacionais», espero vencer o desafio.

—Conhece o valor actual do futebol português?

—Pelo jogo Sporting-Aviacion. E sei que é animoso. Que está em franco progresso.

—Mas...

—Os meus jogadores não são pessimistas... E eu também não...

—Que lhe parece o Estádio Nacional?

—Magnifico. Um bom campo para qualquer país.

Abandonámos o hotel perto das 11 horas. Quincoces e os seus pupilos, extremamente delicados para com os jornalistas, ainda nos dizem, quási em côro:

—Quer se perca, quer se ganhe o encontro de hoje, uma cõisa é certa: a maneira fidalga como temos sido tratados em Portugal.

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.

Portugal

conseguirá ganhar desta vez...

—diz Julio Cueto

Julio Cueto, chefe da rubrica desportiva do jornal «Informaciones» e critico categorizado, escreveu para o nosso jornal o seguinte:

Agrada-me tanto atender o velho e grande amigo Tavares da Silva como voltar a estar em comunicação com os desportistas portugueses, ao cabo de tantos meses, anos já, que não tive a ocasião nem a alegria de passar alguns dias no mais belo e querido país que conheço, depois da Espanha...

Tavares q"ere que dê aos leitores do «Diário de Lisboa» uma opinião com respeito ao jogo de futebol que volta a pôr frente a frente as nossas duas «équipes» nacionais. O pedido é árduo, difícil de satisfazer. Sem embargo, creio bem saber pelo empenho, que, todos põem nele, que este será o melhor de todos os jogos travados entre Portugal e Espanha. Provavelmente, as duas «équipes» que os seleccionadores apresentam não serão, sôbre o papel, as melhores formações que o publico poderia esperar. Mas há uma incógnita que se resolve por igual, sôbre a marcha do próprio jogo e ao sabor das tentativas. Isto é: julgo que talvez caiam por terra todas as previsões e se malogre todo o fruto da preparação...

Compreendo que em Portugal tudo se tenha feito, desta vez, o melhor possivel e, provavelmente, Portugal conseguirá, desta vez, um grande desejo: ganhar á Espanha.

JULIO CUETO

Antevisão do desafio

(Continuação da 1.ª pag)

vantagens, uma das quais consiste em reforçar a linha de ataque, já de estrutura fortissima, também comporta seus inconvenientes.

O que será capaz de executar o ataque espanhol, assim reforçado? Por outro lado, e no reverso já referido, se a linha avançada portuguesa fôr rápida e tiver coesão, mesmo em periodos, a defesa espanhola vêr-se-á em grandes apuros, não só porque os médios servem mal a ideia defensiva, mas também por já não terem faculdades de recuperação, pois tanto German como Ipiña são jogadores um tanto ou quanto gastos.

No campo português—o nosso trio medio exercerá a maior das influências. Dum modo geral (caso de Serafim áparte), trata-se de jogadores que, dando-se á tarefa atacante não esqucem a função defensiva. Parece-nos até que a sua actividade, no aspecto de destruição, sobreleva o capitulo ofensivo.

Porque, ao ataque—não é segrêdo para ninguem—êstes médios raramente fornecem jôgo á frente em boas condições. Em vez de passarem a bola aos atacantes rente ao tereno para seu facil dominio e continuação da jogada, levantam-na quasi sempre em acentuada tendência para o jôgo alto, provocando o choque constante dos nossos avançados com a defesa adversária. Tão certo é isto que temos a convicção profunda do seguinte: se os atacantes portugueses resistirem ao embate fisico com os espanhois, teremos meio caminho andado para o triunfo. Na hipótese contrária veremos diminuidas as nossas possibilidades.

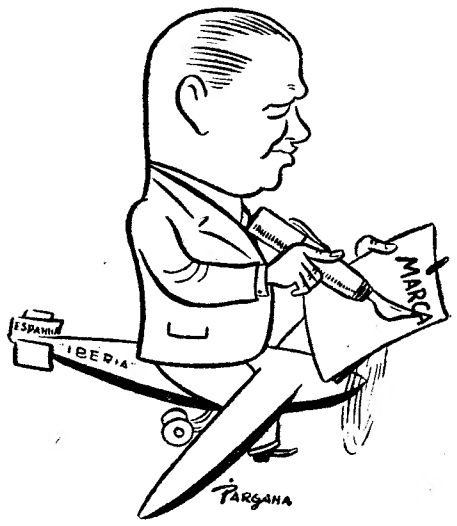
Mas não é de esquecer que os atleticos defesas espanhois, um granadino duro como a rocha e um aviacion de grande robustês, estão colocados no terreno em posição que lhes permite a melhor utilisação do corpo, a vantagem nesta espécie de futebol. E' assim que visionamos a imagem tecnica deste apaixonante Portugal-Espanha que dentro de minutos se disputará, no deslumbrante cenário do Jamôr.

A QUATRO HORAS DE VISTA

Portugal tem confiança no triunfo

a Espanha tem fé nos seus homens

—diz-nos o critico Fernandez Cuesta



FERNANDEZ CUESTA

Como dissemos, chegou ontem a Lisboa, de avião, o jornalista espanhol Manuel Fernandez Cuesta, que disfruta grande prestigio no jornalismo da especialidade do país vizinho, não só por dirigir o diário «Marca» e tôdas as suas edições, como pela sua brilhante pena, sempre com um comentário oportuno para cada acontecimento e uma maneira pessoal de observar, por exemplo, os desafios de futebol, com o pseudónimo de *Hefecê*.

Fernandez Cuesta, com quem conversámos um pouco, disse-nos que o «team» de Espanha pode ganhar...

—Como fundamentas a tua opinião?

—Devido á potência e á forte constituição do nosso ataque. Temos um avançado-centro que remata estupendamente, e dois extremos excepcionalmente rápidos e perigosos.

—Não vês possibilidades de vencerem os portugueses?

—Isso é outro aspecto. Vai ser um jôgo muito difícil, pois há que contar com a extraordinária energia e entusiasmo dos portugueses.

E acrescenta:

—Ontem, na crónica para o meu jornal, destaquei o seguinte: Portugal tem confiança no triunfo; a Espanha fé em seus homens. E ainda a afectuosa forma como todos têm recebido os espanhois.

Não há a menor duvida: Fernandez Cuesta, no seu sorriso optimista, confia na vitória de Espanha.

Os jogadores portugueses

JOÃO AZEVEDO—guarda-rêdes. Experiência, decisão, valentia, segurança, tornaram-no indiscutivel no dificil lugar. E' do Sporting.

ALVARO CARDOSO—defesa direito e capitão da «équipe». Conhecimentos profundos. Pouco espectaculoso, mas duma eficácia absoluta. Pertence ao Sporting.

MANUEL MARQUES—defesa esquerdo, estreante na «équipe» nacional. Vivacidade e energia a rôdos, batendo bem a bola. E' também do clube dos «leões».

OCTAVIO BARROSA—médio direito, embora jogue habitualmente a médio centro do Sporting. E' estreante. Possue extraordinário sentido de oportunidade, distinguindo-se em recargas.

FRANCISCO FERREIRA—médio centro. Habitualmente joga a médio esquerdo do Benfica. Indiscutivel e dotado de extraordinárias faculdades atléticas, lutando constantemente sem desfalecimentos.

SERAFIM—médio esquerdo. E' do Belenenses, e também estreante na selecção. A sua regularidade e retilidade evidente, apesar de discreto, justificam a escolha.

GUILHERME ESPIRITO SANTO—extremo direito. Pertence ao Benfica. Rapidez, dominio de bola e bom remate,—qualidade que o tornaram indiscutivel no lugar.

ARTUR QUARESMA—Interior direito. E' do Belenenses. bom orientador de ataque, pelo que joga e faz jogar os companheiros, mereceu, por isso, a escôlha.

FERNANDO PEYROTEO—Avançado-centro. Pertence ao Sporting. Outro indiscutivel. Não lhe faltam faculdades atléticas nem espirito de luta. Uma ameaça constante para a defesa espanhola.

CABRITA—Interior esquerdo. Joga no Olhanense e estreante. As excelentes exibições ultimamente feitas, com evidencia em jôgo por alto e no capítulo remate ditaram a sua escolha.

RAFAEL CORREIA—Extremo esquerdo. E' do Belenenses. Corrida veloz, remate pronto e certeiro e sabendo fazer jogar os companheiros.

VALONGO—Guarda-rêdes. Joga no Estoril. Decisão e valentia, que não excluem calma e seguranca. Bom substituto.

FELICIANO—defesa. Bom atleta, fazendo sentir a sua presença aos adversários. E' do Belenenses.

GASPAR PINTO—defesa. Jogador do Benfica. Experiencia, valentia e notavel em jogadas de antecipação.

MOREIRA—médio. E' do Benfica e estreante. E' decidido e tem muitos conhecimentos do lugar.

PACHECO—médio. E' do Vitória de Setubal e estreante. Sóbrio, mas duma utilidade absoluta.

TEIXEIRA—avançado. E' do Benfica e também estreante. Um perigo constante para qualquer defesa pelo sentido de oportunidade.

CATOLINO—avançado. E' do F. C. Porto, e estreante. Um jogador que impôs rapidamente pela facilidade com que se adapta a qualquer lugar.

Revista «Stadium»

Publicará na próxima 4.ª feira, a mais completa reportagem gráfica, com **2 grandes estampas** dos grupos que disputaram o encotro internacional PORTUGAL-ESPANHA.

Os jogadores espanhois

Publicamos a seguir algumas notas que se destinam a vincar a figura dos jogadores espanhois designados para o Portugal-Espanha.

EIZAGUIRRE, depois de Zamora, o maior guarda-redes de Espanha. Não confundir com o antigo Guilhermo Eisaguirre, de Sevilha, que nem sequer tem parentesco com o actual *keeper* de Valencia.

MILLAN—jogador rápido, duro e nobre. De Granada.

APARICIO—defesa forte e seco, que utiliza vigorosamente o corpo.

JUAN RAMON—jogador experiente, que só muito dificilmente é passado.

MOLEIRO—um médio que empurra o ataque, e que gosta de atacar e de atirar ás redes, reminiscencia do seu antigo lugar de avançado.

GERMAN—cientifico, mas que não está actualmente no seu melhor momento.

IPIÑA—médio de ataque, um destes jogadores admiraveis quando o *team* domina.

NANDO—um médio-ala jovem, de jogo entusiastico, excepcionalmente rápido.

EPI—um extremo direito de grande categoria, e da *classe* dos antigos; impetuoso, vivo, rapido, de grande dominio de bola.

ESCOLA'—um avançado cientifico, a quem muitos apontam o defeito de jogar atrasado.

ZARRA—impetuoso e forte, magnifico rematador de cabeça e com os pés.

CESAR—um interior que serve muito bem o extremo e o avançado-centro.

PANIZO—bom jogador, e muito eficiente como todos de casta viscainha.

GAINZA—extremo muito rápido, que se interna sempre velozmente.

MUNDO—formidavel rematador.

Avenal

ALTA DECORAÇÃO
MOBILIARIO
ESTOFOS

Luxuosos Salões de Exposição

Tapetes - Carpetes - Tapeçarias

Avenida da Liberdade, 85 - 2.º

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure. faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

COMARCA DE LISBOA

3.º Tribunal Civel

ANUNCIO

Arrematação

No dia 22 de março, pelas 13 horas, á porta do 3.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa, proceder-se-á á arrematação em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do seu valor, em virtude do ordenado nos autos de execução sumária que o Banco Borges & Irmão move contra Américo Veloso Camacho, do seguinte:

«O Direito de acção que o executado Américo Veloso Camacho tenha a receber quaisquer quantias de que seja credor de José Maria Loureiro, comerciante, na Rua dos Correeiros, n.º 13, 2.º, em Lisboa, cujas quantias constam da escrita do referido Loureiro, que vai á 1.ª praça pelo valor de Esc.: 87.322$70».

Lisboa, 5 de Março de 1945.

O Chefe da 2.ª secção de processos,
Manuel Eduardo da Costa Fragoso

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito do 3.º Tribunal Civel,
Eduardo Coimbra

MORADIAS-FAMILIARES

Aprazível local, com paragem de omnibus da Carris, prolongamento da Avenida Almirante Reis, além da Praça do Areeiro, dentro de jardim e quintal, tendo garagem.

Vendem-se a pronto, ou parte em dinheiro e o restante com facilidades de pagamento.

Realizações Rústicas e Construções Urbanas

Praça do Rio de Janeiro, 29, r/c.
(Não se atendem intermediários)

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Fornecimento de fardamentos e artigos de vestuario

Está aberto concurso pelo praso de cinco dias uteis, a contar desta data e até o dia ,16 de Março, inclusivé, para o fornecimento de fardamentos e artigos de vestuário nas quantidades seguintes:

8 bonés de pano azul para «grooms».
13 fardamentos de pano azul para «grooms».
167 bonés de pano azul.
47 bonés de oleado.
11 fardamentos azues.
124 fardamentos de cotim.
25 dolmans de cotim.
2 calças de cotim.
10 fatos de kaki, tipo «macaco».
8 fatos de cotim, tipo «macaco».
25 fatos de cotim, tipo n.º 2.
140 fatos de ganga, tipo «macaco».
46 calças de ganga.
46 blusas de ganga.
53 batas de riscado.
11 casacos de alpaca.
2 sobretudos de pano azul.
5 capas de borracha, para leitores.
11 capas de borracha, com capuz.
31 capas de pano (alentejanas).
1 fardamento de casimira azul.
2 fatos de ganga (casaco e calça).

Os botões metálicos necessáros aos fardamentos e fatos que tenham de os levar, serão fornecidos pelas C. R. G. E.

Os respectivos modêlos encontram-se patentes durante êsses dias, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, na Repartição de Economato, Rua António Maria Cardoso (Pátio da Jansen), onde igualmente se encontra o respectivo Caderno de Encargos, e as propostas deverão ser entregues no mesmo local, em carta lacrada, até ás 17 horas do dia 16 de Março de 1945, inclusive, para termo daquele prazo.

Lisboa, 10 de Março de 1945.
A ADMINITRAÇÃO

RUA AUGUSTA, 131, 1.º
Telefone 2 0557
LISBOA

Mel de cana

Madeira House

A casa que maior sortido tem de bordados da Ilha da Madeira, toalhas, «naperons», jogos, etc., etc.

COMÉRCIO DE VINHOS E SEUS DERIVADOS

O ESTABELECIMENTO VINO-VITO comunica a V. S.as que acaba de lançar no mercado o produto ACTICLAR, destinado á CLARIFICAÇÃO de VINHOS, VINAGRES e AGUARDENTES, do qual tomou o EXCLUSIVO DE VENDA.

Escusado será dizer se aceitei a venda dêste produto, não o fiz sem que o submetesse a ANALISES e a EXPERIENCIAS de forma a poder garantir com honestidade que o PRODUTO SATISFAZ em absoluto o fim a que se destina.

E' esta e será sempre a norma da nossa casa: nunca vender um produto só com fins comerciais, mas sim verificar técnicamente os seus resultados.

De facto o ACTICLAR vem revolucionar o problema das COLAGENS pois a limpidez e o brilho com que ficam os produtos por êle tratados dar-lhe-á dentro em breve a INTEIRA CONFIANÇA e preferencia, a outros produtos similares.

Peça-nos na volta do correio o nosso folheto elucidativo.

O ACTICLAR apresenta-se em tambores de madeira comtraplacada com 10, 20 e 50 Kgs. cada embalagem.

Pedidos ao ESTABELECIMENTO VINO-VITO. R. Caes de Santarem n.º 10. Lisboa. Telefone P. B. X. 27130.

VINHOS, VINAGRES E AGUARDENTES

Se desejam apresentar os vossos produtos bem clarificados, devem faze-lo com o ACTICLAR.

E' um produto da VINO-VITO.

Pedidos ao Estabelecimento VINO-VITO
R. Caes de Santarem, n.º 10.- Lisboa
Telefone P. B. X. 27130

Use esta maravilhosa pasta dentifrica pela manhã e especialmente antes de deitar-se.

Saúde Formosura e Frescura

PEBECO

DOS DENTES CONSERVE-SE COM

Fardamentos á Militar

Marinha, Quadro Administrativo, Alfandega, etc., todo o género de fardamento **ALFAIATERIA PARIS,** é a casa mais competente e conhecida.

FATOS CIVIL, lindos padrões, desde 650$00, gabardines, desde 500$00.

LEAL, LD.ª — R. DE S. NICOLAU, 106

Não confundir: esta casa é entre a R. do Ouro e do Crucifixo.

RELOJOARIA VALMÔR

Avenida Visconde Valmôr, 60-B
Telefone 51819

RELÓGIOS
OURO
PRATAS
JOIAS

VENDAS A PRESTAÇÕES

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

Carrinhos para Bèbé

Em liquidação

Veja os nossos preços

Av.da Visconde Valmôr, 61-61 C

Telef. 51819

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.

BRANDY

Este produto é uma bebida de categoria, por isso uma clarificação perfeita dar-lhe-á decerto a preferencia nos seus apreciadores.

Empregue por isso o ACTICLAR.

Pedidos ao Estabelecimento VINO-VITO.

R. Caes de Santarem, n.º 10. Lisboa

Telefone P. B. X. 27130

VINHOS DE MÊSA

A categoria dos vossos vinhos depende muitas vezes da sua limpidez.

Por isso empregue o ACTICLAR, pois ele lhe proporcionará uma apresentação digna das vossas marcas.

Pedidos ao Estabelecimento VINO-VITO.

R. Caes de Santarem, n.º 10. Lisboa

Telefone P. B. X. 27130

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) (Tel. 26550

VINAGRES

Quere V. S.ª apresentar este produto com limpidez perfeita?

Empregue o ACTICLAR, e verificará a preferencia do publico na sua aquisição.

Pedidos ao Estabelecimento VINO-VITO.

R. Caes de Santarem, n.º 10. Lisboa.

Telefone P. B. X. 27130

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

A' VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196
A. Tavares, L.da — R. da Prata, 9?-192 Pires & Tavares R. 1.º de Dezembro, 128-130

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel / 6550

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e pro ese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

✝

FALECEU

Maria Palmira do Amor Divino Oliveira Figueiredo

O Fernando Oliveira (ausente), Amélia Oliveira, Alfredo Oliveira (ausente), Octávia Figueiredo Pinto da Cruz, Helena Oliveira Figueiredo, Luiza Figueiredo Camarinhas, Alfredo Pinto da Cruz, José dos Santos Camarinhas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida irmã, mãe, sogra e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Rua de Santa Marta, n.º 4-2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

ALGÉS

✝

Gertrudes Magna da Glória Esteves Jorge

FALECEU

JORGE MACHADO DA COSTA, LD.ª, proprietarios do Pavilhão Cristal, participam a todos os Ex.mos clientes e amigos o falecimento da tia do seu socio gerente Ex.mo Sr. Jorge Machado da Costa, cujo funeral se realiza no próximo dia 12, pelas 15 e 30, da sua residência na avenida da Republica, 55, em Algés, para o cemitério de Carnaxide.

Trata agencia Machado da Costa

A esperteza de um larapio
comoveu os investigadores...

SARDOAL, 9.—Em principios do mês passado, o sr. Apolinário Forte, quinteiro da Casa Agricola Tiago Abreu, residente em Rio de Moinhos, foi ao casamento de um seu cunhado, no lugar de Santieiras. Na sua ausencia, alguem lhe assaltou a casa, roubando 8 mil escudos em dinheiro, roupas e carne de porco.

O roubado queixou-se á Policia e veio, especialmente um agente de Lisboa. Por suspeita, foram presos três individuos, entre eles um irmão do roubado, que foi posto em liberdade, tendo o investigador retirado para Lisboa, sem nada se descobrir

Durante as investigações ainda houve quem quisesse culpar José Alves, trabalhador na referida Casa Agricola, mas a mulher do queixoso disse sempre que ele estava inocente, pois era muito amiga da mulher dele e tanto assim que, quando ela recolheu ao hospital de Abrantes, onde foi ter uma criança, ela foi dar-lhe várias roupas para o recem-nascido. Porém no passado domingo, o José Alves veio á feira de Abrantes onde gastou «á grande» e, em certa altura, puxou de uma nota de 500$00 para pagar uma cerveja. Como lhe dissessem que ele «estava alto», o Alves respondeu:

—Esta é de quinhentos. mas as de mil estão no bolso...

Chegado o caso ao conhecimento das autoridades. o José Alves foi preso e já confessou o roubo do dinheiro, mas nega o restante.

No principio das investigações, foi feita ainda uma busca em casa do Alves, mas quando iam a mexer no sitio onde ele tinha escondido o dinheiro—atrás do quadro—o Alves começou a chorar, lamentando-se:

—Bem basta a minha pouca sorte por ter minha mulher no hospital, quanto mais, agora, ainda me deixarem a casa toda de pernas ao ar!

A «convicção» do José Alves comoveu os investigadores, que desistiram de continuar a diligencia...

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Com grande intimidade realizou-se hoje, na igreja do Sacramento, o casamento da sr.ª D. Eudoxia Fernandes, gentil filha da sr.ª D. Maria Augusta Fernandes e do sr. Manuel Augusto Fernandes, com o sr. José Maria Marques da Silva, filho da sr.ª D. Ilusinda Marques da Silva e do sr. Pedro Marques da Silva. Apadrinharam o acto, por parte da noiva a sr.ª D. Maria Irene Marques da Costa e o sr. Augusto Gomes da Costa e por parte do noivo, a sr.ª D. Lucinda Nobre Cordes e o sr. Silvino Cordes de Mascarenhas Azevedo.

ORTEGA Y GASSETT

E' na segunda-feira, 26, que no Automovel Club, coincidindo com a inauguração da 1.ª Exposição Ibérica de Trofeus de Caça, se realiza o banquete de homenagem a D. José Ortega y Gassett, autor dum admiravel prefacio que os caçadores assim agradecem.

Intoxicada com fumo de petroleo

No hospital de S. José deu entrada Matilde Esteves, de 9 anos, rua António Pedro, 22 4.º, intoxicada com o fumo da luz de um candeeiro de petroleo, que sua mãe deixara aceso quando saiu.

Sparklets
(REGD TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGÁVEL

UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARA DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS

Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets. Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

HYGIENIC—CONVENIENT—ECONOMICAL

Distribuidores: Jayme Alves Barata,

STOP
Artemis
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA
49. RUA DO CARMO. LISBOA

De 1921 a 1945

(Continuação da pag. central)

Vitor Silva, Armando Martins e José Manuel Martins.

* * *

No sétimo encontro entre os dois países, disputado em Sevilha (17 de Março de 1929), sofremos a primeira derrota copiosa (0-5), mais dura, porque se registou depois da época brilhante de Amsterdão.

O onze espanhol fez uma exibição maravilhosa e marcou os cinco *goals* durante o primeiro tempo.

Na segunda parte a luta equilibrou-se e os portugueses desperdiçaram o *goal* de honra pois não souberam aproveitar um *penalty*.

Composição do «onze» nacional: Roquete; Carlos Alves e Martinho de Oliveira; Figueiredo, A. Silva e Varela; Waldemar, Jorge Tavares, Vitor Silva, J. M. Soares e Alfredo Ramos.

* * *

Em 30 de Novembro de 1930 na altura do conflito entre a Federação e a A. F. L. o grupo português apresentou-se sem alguns dos melhores jogadores da época, mas fez um honroso resultado de 0-1.

Alinharam: Artur Augusto; C. Alves e Avelino Martins; Raul Alexandre, Alvaro Pina e Alvaro Pereira; Waldemar, João dos Santos, Artur de Sousa, Armando Martins e Castro.

O jôgo efectuou-se no Pôrto.

* * *

Houve depois uma larga interrupção e só em 1933 (2 de Abril) voltámos a defrontar os espanhois. Jogou-se em Vigo e perdemos por 0-3.

Deviamos ter feito melhor resultado, mas desperdiçámos por falta de remate várias oportunidades.

Alinharam: Roquete; C. Alves e João Belo; Alvaro Pereira, A. Silva e Cesar; Waldemar, Luiz Xavier, Vitor Silva, Artur de Sousa e Valadas.

* * *

Em 1934, em Madrid, na eliminatoria para o Campeonato do Mundo, registámos a nossa maior derrota de todos os tempos, pois fomos batidos por 0-9. O «onze» português em tarde infeliz, e contra um adversario então em grande forma, foi batido nitidamente.

Jogaram: Soares dos Reis (depois Amaro); Avelino Martins e Jurado (depois Serrano); Nova (depois Jurado), A. Silva (depois Alvaro Pereira) e Gaspar Pinto; Mourão, Waldemar, Acacio Mesquita, Artur de Sousa e Domingos Lopes.

Uma semana depois no Lumiar, o grupo português conseguiu rehabilitar-se do desaire de Chamartin e perdeu apenas por 1-2, tendo podido ganhar.

Alinharam: Amaro (depois Dyson); Avelino Martins e Jurado; Alvaro Pereira, A. Silva e G. Pinto; Mourão, Waldemar, V. Silva, A. Sousa e Domingos Lopes.

* * *

Em 5 de Maio de 1935, os espanhois voltaram a visitar-nos.

Foi um jogo de grande emoção. Depois de termos chegado ao intervalo a perder por 0-3, conseguimos recuperar na segunda parte e alcançámos um honroso empate de 3-3.

Alinharam: Soares dos Reis (Depois Dyson); Simões e Gustavo; Albino, Rui Araujo e Carlos Pereira; Mourão, Vitor Silva, Soeiro, Artur Sousa e Valadas (depois Nunes).

* * *

Efectuaram-se depois dois encontros que a F. I. F. A. não considerou oficiais e em que vencemos por 2-1 (em Vigo) e por 1-0 (em Lisboa).

Logo que a Federação Espanhola voltou á situação normal, os nossos vizinhos visitaram-nos em 12 de Janeiro de 1941. O jogo efectuou-se nas Salesias e registou-se um empate por 2-2.

Portugal alinhou: Azevedo; Simões (depois Cardoso) e Guilhar; Amaro, C. Pereira e F. Ferreira; Mourão, Pireza (depois A. Ferreira), Peyroteo, Sousa e J. Cruz.

Em março do mesmo ano, retribuimos a visita, perdendo em Bilbau por 1-5.

Alinharam: Azevedo; Cardoso e Guilhar; Amaro (depois Anjos), Paciencia e F. Ferreira; E. Santo (depois Mourão), A. Ferreira, Soeiro (depois E. Santo), Sousa e João Cruz.

Quadro dos resultados

1.º	... 18-12-21	em	Madrid ...	1-3
2.º	... 17-12-22	»	Lisboa ...	1-2
3.º	... 16-12-23	»	Sevilha ...	0-3
4.º	... 17-5-25	»	Lisboa ...	0-2
5.º	... 29-5-27	»	Madrid ...	0-2
6.º	... 8-1-98	»	Lisboa ...	2-2
7.º	... 17-3-29	»	Sevilha ...	0-5
8.º	... 30-11-30	»	Porto ...	0-1
9.º	... 2-4-33	»	Vigo ...	0-3
10.º	... 11-3-34	»	Madrid ...	0-9
11.º	... 18-3-34	»	Lisboa ...	1-2
12.º	... 5-5-35	»	Lisboa ...	3-3
13.º	... 12-1-41	»	Lisboa ...	2-2
14.º	... 16-3-41	»	Bilbau ...	1-5

Além destes 14 encontros considerados oficiais, disputaram-se mais dois que a secretaria da F. I. F. A. não reconheceu como tal, em virtude da situação anormal que o país vizinho então atravessava.

Esses dois encontros terminaram com duas vitorias de Portugal:

Em 28-11-37, em Vigo, por 2-1.

Em 30-1-38, em Lisboa, por 1-0.

Temos, portanto, no balanço geral: 11 derrotas, 3 empates e 2 vitorias não oficiais.

Os portugueses confiam na vitória

(Continuação da pag. central)

Francisco Ferreira e Serafim; Espirito Santo, Quaresma, Peyroteo, Cabrita e Rafael.

Veio a primeira opinião: a de Augusto Silva, internacional e olimpico de há épocas, hoje treinador do grupo nacional. Augusto é sempre um bom amigo dos jornalistas—e acolhe-nos com evidente satisfação.

—Há optimismo?

—Sem exagêros. Os rapazes estão bem dispostos, anima-os a melhor fé, e tudo isto pode servir muito ao grupo de Portugal. Espero que assim suceda.

Augusto Pedrosa e Salvador do Carmo, encarregados da selecção, trocam agora impressões com o jornalista.

—Na manhã do jôgo, pelo que se vê, nem um só pensa em perder...

—Jogadores e dirigentes—diz Augusto Pedrosa—estão confiados num bom resultado. E porque não?

—Mas a classe dos adversários...

—E' boa. Mas os rapazes da «équipe» nacional também podem pelo seu valor, pelo seu excelente espírito combativo, satisfazer os mais exigentes.

—Confio nêles—declara-nos Salvador do Carmo.—Do principio ao fim do encontro, todos vão lutar pela vitória. Pode o publico aguardar o melhor esforço da sua parte.

A' nossa volta, Francisco Ferreira, o simpático médio do Benfica, brinca com Moreira, seu colega de clube, e Catolino, do Pôrto.

Era a ocasião de ouvir Catolino—hoje um nome popularíssimo na capital do Norte.

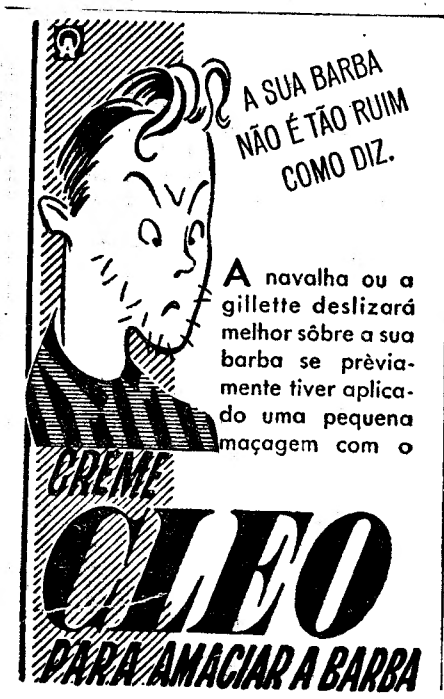
—Vamos vê-lo jogar no Estádio?

—Não devo alinhar. Mas o nosso país triunfará. Bem sei que os espanhois são bons, jogadores sempre animosos, e que possuem uma boa «équipe». Mas tenho cá uma fé...

—Disseste muito bem!—afirma-lhe, do lado, o benfiquista Francisco Ferreira...

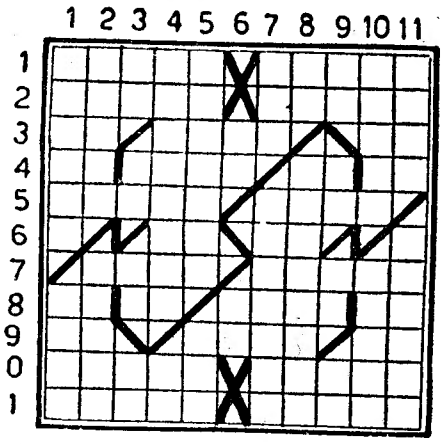
Nada mais—no grupo português. Que havia optimismo e confiança absoluta no resultado, podemos garantir. Na manhã de hoje, no Estoril, não se falava em derrotas...

Num campo, como no outro, afinal de contas!



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 898



HORIZONTAIS: 1—Baia da Costa de Moçambique, no território da antiga Companhia do Niassa. Vila e concelho do distrito de Lisboa, onde existe a basilica que possue um dos melhores carrilhões do mundo. 2—Rezais. Cobrir de areia. 3—Pronome pessoal. Juxtapor. Virtude teologal. 4—Simbolo quimico do bário. Azafamas. Nota musical. Prefixo de negação. 5—Cozer directamente sôbre o fôgo. Alcova. 6—Oferece. Utensilio (inv.º). 7—Feminino de dois. Giras 8—Simbolo quimico do ouro. Reis. Matilha de cães correndo. Batraquio. 9—Abreviatura de senhor em inglês. Tempo do verbo ser. Doutor. 10—Amargo. Apelido dum dos personagens de «O Conde de Monte Cristo». 11—Colónia portuguesa. Inertes.

VERTICAIS: 1—Titulo do mais ilustre dos estadistas portugueses. Estimam. 2—De bronze (pl.). Repouse no sono. 3—Perversa. Pedra de dominó. Cidade da antiga Caldeia. Antes de Cristo. 4—Uma das principais tribus da nossa colónia da Guiné. O sol entre os egipcios. 5—Raspadas. Estou. 6—Artigo definido. Preposição e artigo. 7—Abismo. Cidade inglesa, na foz do Taff. 8—Semelhança. Jazer. 9—Virtude teologal. Artigo definido (ant.º). Oferece Brinquei. 10—Especie de palmeira cujos fibras texteis sevrem para liames. Queima-se. 11—Sulquem. Costumaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 897

HORIZONTAIS: 1—Dogoberto. 2—Taco. Olim. 3—Ar. Dumas. Rã. 4—Ralos. Rapar. 5—Asa. Ela. 6—Nus. Ira. 7—Sal. Aço. 8—Exare. Falte. 9—La. Ducal. Al. 10—Arco. Cria.—11—Arrombais

VERTICAIS: 1—Tarantela. 2—Dara. Xara. 3—AC. Lassa. Cr. 4—Godos. Ardor. 5—Usa. Leu. 6—Bem. Com. 7—Are. Afá. 8—Rosal. Calça. 9—Tl. Paiol. Ri 10—Oira. Tais. 11—Marianela.

A comunhão pascal
a estudantes e soldados

Na Sé de Lisboa, realizou-se hoje, ás 9 e 30, a comunhão pascal colectiva dos universitários católicos da capital. Presidiu o sr. Cardial Patriarca, que celebrou a missa, acolitado pelo rev. conego Damasceno Fiadeiro. Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fez uma alocução sobre o significado do acto. A missa foi explicada ao microfone pelo rev. conego dr. Pereira dos Reis. Compareceram ao acto da comunhão, que êste ano foi oferecido pelo advento de uma paz justa, honrora e duradoura, numerosos estudantes das escolas de Guerra e Naval, devidamente fardados, e das universidades, a quem foi dado o Pão Eucaristico, pelo sr. Cardial Patriarca, coadjuvado por três diaconos do seminário dos Olivais.

—Na igreja da Encarnação efectuou-se a comunhão pascal dos estudantes católicos de Lisboa, do ensino secundário, tendo comparecido ao acto cêrca de 300. Foi celebrante Frei João Diogo Crespo e, durante a cerimónia, fizeram-se ouvir os seminaristas da Luz. A sagrada particula foi distribuida pelo celebrante, pelo prior da freguesia dr. Francisco Joaquim da Silva e padre Jalhay.

—Depois da preparação para a comunhão pascal dos soldados das várias unidades da Guarnição Militar de Lisboa, realizada durante uma semana, efectuou-se hoje com o cerimonial da praxe, o acto da desobriga na igreja paroquial de Santo António, em Campolide.

PEQUENAS NOTICIAS

UMA CHAMA QUE GELA!

Numa sala de Exposição acendeu-se uma chama de gás que, ligada a um dispositivo especial, conseguiu gelar água em pouco tempo. O caso, que tem preocupado os cientistas, pode ser visto e apreciado na Av. Liberdade, 141-1.º

COM UM FERRO NA CABEÇA

Quando a senhora Paulina Silva Esteves, de 51 anos, vila Costa, á travessa de Campo de Ourique, atravessava o pátio daquela vila, foi atingida com um ferro de engomar, que caiu de uma janela do 1.º andar e a atingiu na cabeça. Foi conduzida ao hospital de S. José.

BARRAS

Vinho de mesa, natural, selecto e de qualidade apurada.

Apresentado pelo produtor. A venda as boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100, E. Telefone 62567, ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.ª—Monte Estoril. Telefone 68.

FRENTES DO PACIFICO

As chamas alastram

por quinze milhas da área de Tóquio

GUAM, 11.—Quinze milhas da área de Tóquio ficaram em chamas. O reconhecimento aéreo prova que o «raid» de ontem é o maior golpe até agora infligido a qualquer cidade em qualquer área de operações. 3.500 blocos de casas ficaram completamente destruidos. Onze horas depois do ataque, ainda continuavam os incêndios, no coração industrial da capital nipónica, pois o «raid» foi empreendido por um numero «record» de Super-Fortalezas voadoras—mais de 300. Sabe-se que os incêndios ainda estão a alastrar. No 21.º Comando de Bombardeamento, com sede nesta ilha, o general Lemay deu todos os pormenores dêste golpe gigantesco lançado contra o cérebro da resistência japonesa.—(R. e U. P.).

Decresce a resistência dos japoneses em Iwojima

Q. G. A. EM GUAM, 11—Segundo o comunicado de hoje, 3 divisões de fuzileiros fizeram esta tarde bons progressos no norte de Iwojima, contra decrescente resistência. Acrescenta que a 4.ª divisão avançou até ás praias do lado leste da ilha.—(R.).

A luta nas Filipinas

Q. G. A. NAS FILIPINAS, 11.—O comunicado de hoje diz que a cavalaria americana penetrou nas colinas de Antipolo, 22 quilómetros a leste de Manila. Simultaneamente, a 7.ª divisão avançou de Montalban para sudoeste. Outras fôrças apoderaram-se da rêde de estradas entre o lago Taal e a baía de Batangas. O comunicado nada disse sôbre as notícias da rádio de Tóquio de que as fôrças americanas desembarcaram em Zalboanga, em Mindanau. Bombardeiros pesados lançaram 300 toneladas de bombas nos pontos de defesa de Zamboanga, depósitos de abastecimentos e pontes. Caças bombardeiros atacaram Cotabato, em Mindanau. Perdeu-se um bombardeiro americano. Foi atacado o aeródromo de Maggar, em Balikpapan, em Borneo. Foram encontrados 900 cadáveres de japoneses no sector das colinas de Zambalas, em Luzon.—(R.).

René Bohet

Faleceu hoje o distinto violinista

René Bohet

No hospital de Je-us, onde sofrera duas operações, faleceu esta tarde o violinista bel-a René Bohet, que há êrca de trinta anos esidia em Portugal e que disfrutava de me-ecida estima pelos seus grandes méritos musi-cais e apreciaveis qua-idades de caracter. So-ista admirável pela boa técnica e delicada expressão, executou e dirigiu concertos sinfo-nicos no Teatro de D. Maria II, onde depois chefiou também o sex-teto. Dirigia igualmente uma orquestra da Emissora Nacional, e ultimamente o terceto do teatro da Trindade. O distinto violinista contava 54 anos, pois nasceu em 1890, em Liège, de cujo Conservatório foi aluno laureado, tendo sido discipulo do violinista Isaye. O govêrno belga concedeu-lhe uma bolsa de estudo e partiu, então, para Londres, onde conquistou elogios da critica tendo apenas dezanove anos. Deu ali concertos no «Albert Hall» e no «Bechstein Hall», e Jorge V recebeu-o no palacio real, sendo-lhe então oferecido um violino por uma comissão de senhoras da aristocracia. Após três anos de estadia em Inglaterra foi em excursão artistica á Irlanda a França e á Alemanha. Por ocasião da Grande Guerra prestou serviço no Exército belga durante três anos, conquistando as medalhas de «Comportamento exemplar», «Batalha do Iser», e «Victoire». O Govêrno português também o agraciou com a medalha de Bons Serviços e a Ordem da Benemerência.

René Bohet tinha verdadeira estima pelo nosso país, onde se casou com a sr.ª D. Irene Bohet, de quem deixa um filho, José Bohet. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada. A toda a familia enlutada e a seu cunhado, o sr. coronel Mário Santos, apresentamos sentidas condolências.

Os comunicados alemão e russo

G. Q. G. DO FUEHRER, 11—Comunicado do Supremo Comando: «No Drave inferior, as tropas alemãs mantiveram as testas de ponte conquistadas apesar dos poderosos ataques dos bolchevistas e dos bulgaros. Na Hungria, os nossos grupos ofensivos penetraram, dos dois lados do lago Balaton, nas novas posições dos sovietes e conquistaram terreno do canal de Sarviz, apesar de poderosos contra-ataques. Trata-se de terreno dominante. Foram eliminadas quinze mil minas. A leste do Gran superior, os bolchevistas prosseguiram os seus ataques contra as alturas em torno de Altsohl, reforçando a sua artilharia sem, contudo, poderem fazer recuar essencialmente, as nossas valorosas tropas. Dum e doutro lado do alto Tatra, grupos alemães de combate rechaçaram o inimigo de diversas posições de erupção.

Depois de poderosos preparativos da artilharia, os sovietes passaram á ofensiva entre Bielitz e Schwarzwasser, com divisões de atiradores apoiados por blindados. No decurso duma luta movel, o inimigo foi repelido com perdas. Também ao norte de Ratibor, numerosos contra-ataques dos sovietes se malograram e o inimigo perdeu até agora 20 carros blindados.

Em Striegaux, um grupo de combate bolchevista foi cercado. Os nossos granadeiros aniquilaram os ataques do inimigo.

No Oder inferior, o alargamento das testas de ponte, que o inimigo intentara, ao sul de Kustrin, com abundante material, malogrou-se pelo nosso fogo defensivo concentrico e com contra-ataques resolutos, excepção de algumas brechas de importancia minima.

Na frente sul e sueste da testa de ponte de Stettin, carros blindados alemães destroçaram fôrças de infantaria do inimigo e carros de combate no decurso de contra-ataques levados a efeito com grande ardor.

Na Prussia ocidental as nossas formações impediram a divisão da frente e fizeram malograr, em posições encurtadas, as tentativas de penetração de poderosas fôrças sovieticas blindadas contra Gotenhafen e Dantzig, infligindo pesadas perdas ao inimigo. Poderosos ataques continuos do inimigo no sector de combate a sueste de Frauenburg malograram-se, novamente graças á persistencia inquebrantavel dos nossos combatentes na Curlandia.

Na frente ocidental

Depois de resistência heróica de diversas semanas em frente do Reno, as nossas tropas retiraram, por ordem superior, da testa de ponte de Wesel para a margem oriental do rio. Desde 8 de fevereiro, infligimos graves perdas ao 1.º Exército canadiano e ao 2.º Exército inglês, empenhados neste sector, destruindo 706 carros blindados.

A nossa artilharia atacou movimentos inimigos e concentrações de tropas ao sul de Emmerich e junto de Colónia.

No sector de Remagen, depois de repelidos de diversas localidades na margem oriental do Reno, os americanos retomaram, ontem, de tarde, os seus ataques para alcançar as alturas da margem do rio e alargar a sua testa de ponte. Entre Sinzig e Andernach, diversas testas de ponte se conservam ainda na margem ocidental do Reno, não obstante os violentos ataques dos americanos. No triangulo do Reno e do Mosela, bem como entre o Salm e o Mosela, a forte pressão do inimigo persiste contra as nossas formações que lutam com tenacidade.

Num contra-ataque, as fôrças inimigas que passageiramente haviam penetrado na cidade de Hagenau, na Alsacia, foram novamente repelidas.

Os americanos efectuaram, ontem, ataques de terror a Dortmund e a outras localidades da Westefalia. Bombardeiros britanicos atacaram, ontem de dia a bacia do Ruhr e lançaram bombas, de noite, no sector da Alemanha central bem como sobre a capital da Alemanha».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 11.—Comunicado oficial: «As forças da segunda frente da Russia Branca, na sua ofensiva sobre Dantzing, depois da conquista das cidades de Laurenberg e Kartuzy, ocuparam mais 5 cidades e 130 povoações. Unidades blindadas sovieticas combatem já nos suburbios de Dantzig, que está a ser violentamente bombardeada pela nossa artilharia. Dentro da cidade lavram grandes incêndios. Em Laubenberg, o inimigo abandonou 217 vagões com armamento e munições, assim como 17 locomotivas, 77 carruagens e outro material ferroviário, 30 depositos com munições 23 de viveres, 79.000 litros de gasolina, 72 veiculos motorizados, e 46 aviões.

Na Prussia Oriental, conquistámos mais 6 cidades e 44 povoações. O inimigo teve pesadas baixas e cedeu 3.200 prisioneiros. Exterminámos cêrca de 2.000 alemães que não aceitaram a rendição.

Na Pomerania alemã, os exércitos de Zhukov e Rokossovsky ocuparam 4 cidades e 127 localidades. O inimigo continua a retirar, abandonando muito material. Perto da grande cidade de Colberg, junto ao Báltico, dos 7.000 alemães foi já exterminada mais de metade. As baterias sovieticas instaladas em Stepnitz continuam a impedir a passagem de embarcações para o porto de Stettin e afundaram mais barcos inimigos. A cidade de Alt-Damm está a ser intensamente bombardeada pela artilharia sovietica e sofreu já grandes estragos. Formações de bombardeiros sovieticos atacaram Koenigsberg, onde lançaram centenas de toneladas de bombas. Dentro de Breslau, as unidades de Koniev, após duros combates, ocuparam mais 70 blocos de casas e fizeram quinhentos prisioneiros alemães.

Na Hungria, a nordeste do lago Balaton, repelimos poderosos ataques dos alemães, que perderam 72 tanques e mais de 4.000 homens. O objectivo do inimigo era atingir o Danubio.

Na Checoslováquia, a leste de Lucesec, tomámos mais 30 povoações.

Os nossos aviões atacaram o porto de Pilau, no Báltico, afundando 3 barcos de abastecimentos e outros dois, num total de 20.000 toneladas.

Ontem, em todas as frentes destruimos 79 aeroplanos inimigos em combates aéreos e no solo».—(United Press).

A ordem é resistir — disse Hitler

dirigindo-se ao Exército

BERLIM, 11—Por motivo do dia comemorativo dos herois, o Fuehrer dirigiu á Wehrmacht um apêlo no qual diz especialmente:

—A aliança judaica entre o capitalismo e o bolchevismo, que ameaça a Europa, levantou o véu a respeito dos armamentos gigantescos que a Russia Soviética escondeu aos olhos do resto do mundo para aniquilar o nosso continente. Apesar disso, a Alemanha, vergonhosamente atraiçoada pela maioria dos seus aliados, resistiu militarmente, há quási seis anos, e conseguiu vitórias de grandeza unica. Se, aparentemente, a sorte se conjurou contra nós, não há duvida de que êsses reveses serão novamente vencidos, como sempre o foram. E' minha inabalavel resolução e deve ser a vontade inexorável de todos não dar á posteridade um exemplo pior ainda do que o da geração dos nossos antepassados. Por essa razão, 1918 não se repetirá, pois sabemos qual seria a sorte da Alemanha. Obcecados pela vitória, os nossos inimigos fizeram-nos saber que pretendiam exterminar a Alemanha. Hoje, 10.º aniversário do restabelecimento do serviço militar obrigatório, não existe senão a ordem de resistir emquanto o inimigo não estiver fatigado para em seguida o esmagar».—(D. N. B.).

Os franceses preparam fôrças para a Indochina

PARIS, 11—Foi oficialmente anunciado que o govêrno francês, desde a libertação, está a organizar um exército expedicionário para combater os japoneses e libertar a Indochina.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Céu por vezes um pouco coberto de nuvens elevadas e médias. Vento predominante dos quadrantes de E, fraco. Temperatura sem grande modificação.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Pequenas noticias do Estrangeiro

■ *De Londres anunciam oficialmente que foi concedido salvo conduto ao «Drottningholm», para vir da Suécia a Lisboa, efectuar mais uma troca de civis neutrais, aliados e alemães.*

■ *O Egipto representará na conferência de S. Francisco a Síria e o Libano, cujos representantes agirão junto do delegado egipcio como consultores técnicos.*

■ *Lord Louis Mountbatten, comandante aliado no sueste da Asia, regressou á India, depois de conferenciar com Chang-Kai-Chek, em Chung-King.*

FRENTE OCIDENTAL

As tropas aliadas já alcançaram os subúrbios de Coblença

LONDRES, 11.—Rádio Paris anunciou que as tropas americanas se encontram a combater nos suburbios de Coblença.—(U. P.).

A situação dos alemães na testa de ponte de Wesel

LONDRES, 11—Um regimento americano cortou a ultima estrada de retirada da bôlsa de resistência de Wesel, de que os alemães ainda dispunham. Esse regimento atingiu as proximidades da ponte ferroviária sôbre o Reno, que consta ter sido dinamitada.—(R.).

Os Aliados ampliaram a sua testa de ponte na margem oriental do Reno

PARIS, 11—O comunicado do S. Q. G. A. diz: «As nossas tropas eliminaram virtualmente a testa de ponte alemã a oeste de Wesel e estão a concluir-se as operações de limpeza. O inimigo destruiu ambas as pontes de Wesel.

A testa de ponte de Remagen, na margem do Reno, foi ampliada para leste, tendo as nossas tropas conquistado de 500 a 1.500 metros de terreno montanhoso. Há intenso fogo de artilharia dirigido contra a ponte ferroviária, sôbre o Reno na testa de ponte.

Calcula-se que estejam 23.000 alemães na bolsa criada ao longo do Reno, depois da ligação das nossas formações blindadas, avançando de norte para o sul. Tenámos ao inimigo, nas proximidades de Aharweiler, a sudoeste de Remagen, 75 canhões».

O comunicado anuncia a conquista de nove cidades na região a oeste de Mayen e a leste de Bitburg. Formações blindadas dos Aliados, encontrando moderada resistencia, avançaram e ocuparam três cidades ao nordeste de Treves. A leste desta cidade repelimos um contra-ataque e atingimos as proximidades de Fell.

No dia 9 fizemos 6.012 prisioneiros.

As comunicações alemãs na região de Burgsteinfurt até Coblença, no sul e para leste, foram, durante o dia violentamente atacadas pela nossa aviação.—(Reuter).

A posição da Argentina entre as nações americanas

WASHINGTON, 11.—O ministro dos Estrangeiros do Brasil, Pedro Leão Veloso, de visita a Washington, no regresso da conferência do México, manifestou a sua aprovação ás recentes indicações de que a Argentina está disposta a subscrever as decisões tomadas na conferência inter-americana. Declarou ao correspondente da Reuter:

—O problema da Argentina, que foi cuidadosamente examinado no México parece aproximar-se rápidamente duma solução, graças á formula que nós estabelecemos; considero uma feliz coincidência o facto de, no mesmo dia em que a conferência aprovou a formula para resolver o problema da Argentina, o ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país ter feito declarações á Imprensa, manifestando a decisão da Argenitna de aprovar e manter todas as resoluções inter-americanas.—(Reuter).

Diario de Lisbôa publica em 2.ª tiragem o relato desenvolvido do PORTUGAL-ESPANHA a crítica do jôgo e outras notas de reportagem colhidas pelos seus redactores.

RESTAURANTE BAR-DANCING

Fausto Caldeira e Alfredo Costa

COCKTAILS

das 17,30 às 19 horas

Largo do Regedor, 7-1.º Telef. 2 2897

"VERDE ATEI"

SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR

ALIMENTA E DISPÕE BEM!

R. Alexandre Herculano, 100-E — Tel. 62567